



O tradicional FESTIVAL DO RIO inunda os cinemas cariocas de 1 a 11 de outubro, com produções do mundo inteiro

*Destaque para a Première Brasil, mostra competitiva do festival,
com 101 filmes nacionais selecionados em diversas categorias*

Maior e mais importante vitrine do cinema nacional e uma das principais atrações do Festival do Rio, a *Première Brasil* – mostra competitiva do Festival – apresenta os 101 filmes brasileiros selecionados para sua 28ª edição. Dedicada a filmes brasileiros inéditos que valorizam a diversidade de narrativas e refletem a realidade do país, já apresentou, desde 1999, mais de 1.300 títulos.

Os curtas e longas selecionados integram mostras competitivas e não competitivas. As produções em disputa concorrem ao *Troféu Redentor*, tanto na seleção principal ou na *Première Brasil: Novos Rumos*. Este ano, o Festival acontece de 1º a 11 de outubro, com exibições espalhadas por toda a cidade do Rio de Janeiro.

Escolhidos a partir de quase 1.500 longas e curtas-metragens inscritos, os filmes compõem um amplo panorama da produção audiovisual brasileira, que reúne diferentes narrativas, lingua-

gens, gêneros e modos de produção, que refletem a vitalidade e a diversidade criativa do cinema realizado no país.

A programação aproxima cineastas consagrados e novos talentos, reafirmando a capacidade do cinema brasileiro de se renovar, experimentar e ampliar suas formas de representar o Brasil; e também o compromisso do Festival do Rio de promover a diversidade da produção nacional, revelar novas vozes e fortalecer o encontro entre os filmes e o público.

Os filmes em competição concorrem ao *Troféu Redentor* em diversas categorias, premiando talentos e profissionais de diversas áreas. O Festival do Rio traz ainda filmes de coprodução com o Brasil e uma mostra de séries brasileiras com lançamento previsto em 2026. As diversas mostras tradicionais do Festival do Rio também apresentam produções brasileiras que dialogam com vários públicos e linguagens.

Os filmes estão distribuídos entre as seguintes mostras:

Competição de Longas e Curtas-metragens e Competição Novos Rumos, com 45 longas e curtas-metragens concorrendo ao *Troféu Redentor*;

Hors Concours, que reúne filmes fora de competição em sessões especiais;

Hors Concours Especial, que oferece a oportunidade de rever, no cinema, filmes que marcaram época em cópias restauradas, com a presença de equipe e elenco;

Retratos, dedicada a documentários sobre trajetórias marcantes e às vezes pouco conhecidas da cultura e da sociedade brasileiras;

Midnight Movies, voltada aos amantes de um cinema mais ousado, inventivo e provocador, tanto na linguagem quanto nos gêneros que explora; e

O Estado das Coisas, com documentários que estimulam reflexões e debates sobre questões humanas, sociais e políticas do Brasil contemporâneo.

Uma das novidades desta edição é a mostra *Nova Geração*, dedicada à produção brasileira voltada ao público jovem e a toda a família. Com seis filmes, a seleção acompanha as transformações, os desejos e os conflitos das novas gerações, ao reunir narrativas con-

temporâneas que dialogam com seus universos, sensibilidades e formas de expressão. A mostra também evidencia o esforço do cinema brasileiro para se aproximar desse público, compreender suas demandas e renovar as maneiras de contar histórias sobre e para os jovens.

A PREMIÈRE BRASIL 2026 EM NÚMEROS

414 longas-metragens inscritos; 1.012 curtas-metragens inscritos; 101 filmes selecionados, entre longas e curtas-metragens; 45 filmes concorrendo ao *Troféu Redentor*; 15 longas-metragens em estreia mundial; 5 séries brasileiras.

FORMAÇÃO DE NOVAS PLATEIAS

A programação da *Première Brasil* inclui sessões seguidas de debates com realizadores, equipes e integrantes do elenco, de modo a aproximar o público dos processos de criação e de produção dos filmes.

As sessões de gala dos filmes da *Competição de Longas e Curtas-metragens* acontecem no Estação Claro Gávea. No dia seguinte, os filmes são exibidos em sessões a preços populares e com debates, no Cine Odeon – Centro Cultural Luiz Severiano Ribeiro, na Cinelândia, região central da cidade. Já as mostras *Competição Novos Rumos* e *O Estado das Coisas* promoverão conversas com as equipes dos filmes após as

Still do longa de ficção *Feito Pipa*



Still do longa de ficção *Maria de Maria*



sessões no Estação Claro Rio, no Cinesystem Botafogo e na nova sala do circuito, localizada na Fundação Getúlio Vargas.

O Festival do Rio também ultrapassa os limites das salas comerciais e chega aos cinemas do Circuito Cine Carioca, mantido pela Prefeitura, no Parque de Realengo e na Areninha Cultural Renato Russo (Ilha do Governador), com uma programação especial. A iniciativa leva a produção brasileira a diferentes regiões da capital carioca, amplia o alcance dos filmes e contribui para a democratização do acesso ao cinema.

NEGÓCIOS, ENCONTROS E DEBATES

O Armazém da Utopia, sede do Festival do Rio, ocupa um espaço de cinco mil metros quadrados na região revitalizada do Cais do Porto. O local abriga o credenciamento, a sala de imprensa e o *RioMarket* – área de negócios do festival, que oferece uma programação diária de palestras, seminários, encontros e *workshops*, que reúne centenas de profissionais do mercado audiovisual.

“O cinema brasileiro é sempre surpreendente e demonstra, ano após ano, uma vitalidade que chama a atenção por sua renovação, ousadia e força. A Première Brasil é um grande tapete vermelho de talentos – e a prova concreta de que, se há um setor para onde a atenção deve se voltar, por sua capacidade de impacto e de crescimento, é o cinema e suas múltiplas expressões”, – afirma Ilda Santiago, diretora do Festival do Rio.

O Festival do Rio conta, pelo quinto ano consecutivo, com a apresentação e o patrocínio master do Ministério da Cultura e da Shell Brasil, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

“O Festival do Rio é muito mais do que uma celebração do cinema: é uma plataforma estratégica para o desenvolvimento da indústria audiovisual, para a formação

de público e para a projeção internacional da nossa cidade. A Première Brasil tem um papel decisivo ao dar protagonismo à diversidade do cinema brasileiro, aproximar realizadores e espectadores e ampliar a circulação das obras pelos diferentes territórios da cidade. Para a Prefeitura do Rio e para a RioFilme, apoiar o Festival significa fortalecer toda a cadeia audiovisual – da criação à exibição –, gerar oportunidades e garantir que o público brasileiro possa se reconhecer nas telas.” – comenta Leonardo Edde, Presidente da RioFilme.

SERVIÇO

Festival do Rio

De 1º a 11 de outubro,

espalhado por toda a cidade do Rio de Janeiro

Toda a programação em <https://www.festivaldoriorio.com.br/br>



Still da animação *Amadeo e o Hipotético Mundo Novo*

Still do documentário *Janela da Alma*

